

OBTER MAIS INFORMAÇÕES ENTENDI

TALK ABOUT THE PASSION

"There's a fear I keep so deep / Knew it name since before I could speak (...) If some night I don't come home / Please don't think I've left you alone"- *Keep The Car Running*, Arcade Fire

terça-feira, 15 de fevereiro de 2011

Cadáver pega fogo durante o velório



No *Trabalho Sujo* esses dias, o pessoal estava postando capas de disco em formato de jornal ao discutir o que seria o 'newspaper album' citado no site do Radiohead sobre o novo disco deles, a ser lançado sábado. Então me lembrei do obscuro e genial *Cadáver pega fogo durante o velório*.

Não lembro como conheci este disco, mas foi em 2007 e desde a primeira audição virei fã. O disco é uma coleção de, na falta de melhor definição, sambas mórbidos. Foi lançado em 1983 e teve problemas com a censura e acabou tornando-se uma daquelas pérolas 'esquecidas'. As músicas são compostas por Fernando Pellon e os grandes destaques são as letras, apesar de o disco conter arranjos muito bons para as canções.

A primeira, 'Porta Afora', começa com o verso: "Quando soube que estava canceroso, ergui louvores ao Criador" e segue em um engraçado desabafo de um homem abandonado pela mulher, terminando em um final que gosto demais. A segunda canção, 'Altivez', é sobre masoquismo e a interpretação de Sival Silva é irrepreensível e perfeita para o que está cantando. Outros destaques são 'Com todas as letras', em que o eu-lírico ingere uma dose letal de veneno e sai andando pela cidade, observando o mundo em seus últimos momentos; a sensacional 'Carne no Jantar', pequena e brilhante crônica social; 'Cicatrizes', belo samba em que o homem busca sua parceira por parecer com sua antiga mulher e 'Tal como Nazareth', canção emblemática do disco por servir quase como carta de intenções quando o autor afirma não gostar de eufemismos ou terminologia evasiva e acaba por comparar o amor à lepra!

Vale procurar este trabalho que, de certa forma, antecipa muito de Rogério Skylab e recupera outro tanto de Augusto dos Anjos ao 'entortar' nossa percepção da existência em canções excelentes e, infelizmente, pouco conhecidas.

Por Ricardo Pereira

Postado por TATP às 16:07

Recomende isto no Google

2 comentários:

Cadu Corrêa 16 de fevereiro de 2011 04:52
 Não ouvi, mas pelo seu texto sei que virarei fã. Procurá-lo-ei!
[Responder](#)

Seguir por Email

Pesquisar este blog

Blogs e sites na internet

- 365 Canções
- André Barcinski
- André Forastieri
- contrapontosomefuria
- Domingas de Domingos...
- meu nome não é superoito
- O Agonizante
- Petróleo do Futuro
- Popload
- quAnDo-quanDO
- Scream & Yell
- Trabalho Sujo
- With Lasers

Seguidores

Arquivo do blog

- ▶ 2017 (1)
- ▶ 2016 (40)
- ▶ 2015 (25)
- ▶ 2013 (17)
- ▶ 2012 (101)
- ▼ 2011 (252)
 - ▶ Dezembro (7)
 - ▶ Novembro (10)
 - ▶ Outubro (19)
 - ▶ Setembro (23)
 - ▶ Agosto (9)
 - ▶ Julho (16)
 - ▶ Junho (14)
 - ▶ Maio (12)
 - ▶ Abril (25)
 - ▶ Março (46)
 - ▼ Fevereiro (36)
 - Meu amigo Jim
 - The Decemberists - Down by the Water - with Peter...
 - Fora o baile
 - I'll take the rain
 - Cidadão Instigado - Andrea Doria e Tempo Perdido



Ricardo Pereira 17 de fevereiro de 2011 13:16

Valeu, Cadu! Fiquei feliz que gostou, do texto e do disco! rs

Abs

[Responder](#)

Digite seu comentário...

Comentar como: Selecionar perfil. ▾

[Publicar](#)

[Visualizar](#)

[Postagem mais recente](#)

[Página inicial](#)

[Postagem mais antiga](#)

Assinar: [Postar comentários \(Atom\)](#)

Vingança - Notícia
Cidadão Instigado e o tempo
Misantropia no metrô
Palco Sunset - Rock In Rio
Perspectivas
Três é o número
Deus salve o punk rock!
Ele é popular... E está morto
Tire o pé do chão!
E do nada...
Resenha - The King of Limbs,
Radiohead
O disco que eu mais ouvi na vida
Give Up The Ghosts
I Might Be Wrong
Hoje é dia de...
Lotus Flower
Decemberists - James Blake
Cadáver pega fogo durante o velório
The King Of Limbs
Quatro segundos e a eternidade pop
Uma ode ao tédio
Traduzindo Angra numa canção
Pedrão: esta é para você
Loco 'Ídolo' Abreu
Jens Lekman
Adeus a Antuan
Varrer a areia da praia
Duas para o fim-de-semana...
To Forgive
Bom dia/ótimo sono
O filme que eu quero ver

► [Janeiro \(35\)](#)

► [2010 \(68\)](#)

Quem sou eu

 [TATP](#)

Angra dos Reis, Rio de Janeiro, Brazil

Ricardo Dias Pereira é professor, bacharel em Letras pela UFRJ; Hugo Oliveira é jornalista, pós-graduado em Jornalismo Cultural pela Estácio de Sá.

[Visualizar meu perfil completo](#)